

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Vaticano: Papa apela à «humanização das tecnologias digitais» ao serviço da vida e da paz
Leão XIV advertiu para a dificuldade dos Estados em controlar a concentração de importantes ferramentas nas mãos de grandes actores económicos e tecnológicos

Cidade do Vaticano, 28 Agosto 2026 (Ecclesia) – O Papa Leão XIV apelou à humanização das tecnologias digitais ao serviço da vida e da paz, numa audiência com os membros do Instituto Internacional de Ciências Administrativas (IIAS), no Vaticano.

“Encorajo-vos a prosseguir as vossas investigações para encontrar formas e meios de dar o vosso contributo à administração pública com vista à humanização das tecnologias digitais, para que estas estejam ao serviço da vida e da paz”, afirmou Leão XIV, no discurso citado pela Sala de Imprensa da Santa Sé.

O pontífice defendeu que é “importante definir uma ética que acompanhe a utilização destas importantes ferramentas, que infelizmente, se concentram nas mãos de grandes actores económicos e tecnológicos e que o Estado tem dificuldade em controlar”.

“É necessário garantir que o bem da família humana não seja sacrificado em prol de interesses privados”, frisou.

A audiência contou com a participação de cerca de 500 pessoas, do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, provenientes de várias partes do mundo e inclusive da Santa Sé, no final da conferência anual da organização, que se realizou em Roma.

O Papa assinalou a importância de preservar o equilíbrio na utilização das tecnologias digitais.

“Hoje, não podemos deixar de encarar esta realidade que afecta de perto o nosso modo de vida e que permeia todos os níveis da vida social”, disse.

“A velocidade com que se desenvolvem as inovações relacionadas com a Inteligência Artificial levam-nos a questionar-nos se, no futuro, será possível controlar estas máquinas, se o homem não corre o risco de se tornar vítima das suas próprias invenções”, indicou Leão XIV.

O pontífice apontou que “um dos graves problemas actuais é constatar que as decisões relativas à vida humana são confiadas a máquinas”.

“Perante esta situação preocupante, saúdo o vosso encontro, que visa reafirmar o carácter insubstituível da inteligência humana face a estas ferramentas tecnológicas. As vossas reflexões e os vossos trabalhos poderão ajudar as autoridades a tomar decisões neste domínio, para o bem da humanidade”, valorizou.

Na audiência, o Papa fez também referência ao início do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, com sede em Bruxelas, que nasceu em 1930, na sequência da grande crise económica que assolou o mundo, tendo lembrado depois as palavras de Pio XII sobre a missão desenvolvida pelo IIAS.

“Tem como vocação ser ‘um apelo incessante à consciência das autoridades políticas para que adaptem a vida social às condições em constante mudança dos tempos, de modo a que esta possa concretizar as intenções e os desígnios da Sabedoria do Criador’”, referiu.

“Caros membros do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, sei que a vossa missão não é fácil e que, por vezes, o desânimo pode assaltar-vos. Rezo ao Todo-Poderoso para que vos sustente, para que possais prosseguir com determinação nesta nobre tarefa. Invoco sobre todos vós as abundantes bênçãos de Deus. Obrigado!”, concluiu.



Elo de Comunhão



Arciprestado do Dão

De 30 de Agosto a 06 de Setembro de 2026

Domingo XXII do Tempo Comum – ano A



“Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo .”

Domingo 30	2ª-feira 31	3ª-feira 01 Set.	4ª-feira 02	5ª-feira 03	6ª-feira 04	Sábado 05	Domingo 06
9h Forninhos 10h15 Dornelas 11h30 Queiriz 14h30 Matança	*	19h Mosteiro – Nª Sra. Lurdes (Pena Verde)	18h Aveleiras (Queiriz)	10h30 Lar de Dornelas (Pólo I) 18h Casal do Monte (Queiriz)	10h30 Lar de Pena Verde 19h30 Dornelas	18h30 Matança	9h Forninhos 10h15 Dornelas 11h30 Pena Verde – compasso 14h30 Queiriz

N.B.:

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Jer 20, 7-9

«A palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião de insultos...»

Leitura do Livro de Jeremias

Vós me seduzistes, Senhor, e eu deixei-me seduzir; Vós me do-minastes e vencestes. Em todo o tempo sou objecto de escárnio, toda a gente se ri de mim; porque sempre que falo é para gritar e proclamar: «Violência e ruína!». E a palavra do Senhor tornou-se para mim ocasião permanente de insultos e zombarias. Então eu disse: «Não voltarei a falar n'Ele, não falarei mais em seu nome». Mas havia no meu coração um fogo ardente, comprimido dentro dos meus ossos. Procurava contê-lo, mas não podia.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 62 (63), 2.3-4.5-6.8-9 (R. 2b)

A minha alma tem sede de Vós, meu Deus.

LEITURA II

Rom 12, 1-2

«Oferecei-vos como vítima viva»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus, que vos ofereçais a vós mesmos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus, como culto espiritual. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação espiritual da vossa mente, para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus, o que é bom, o que Lhe é agradável, o que é perfeito.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mt 16, 21-27

«Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-O à parte, começou a contestá-l'O, dizendo: «Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há-de acontecer!». Jesus voltou-Se para Pedro e disse-lhe: «Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens». Jesus disse então aos seus discípulos: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? Que poderá dar o homem em troca da sua vida? O Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a “loucura da cruz”: o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz). Na primeira leitura, um profeta de Israel (Jeremias) descreve a sua experiência de “cruz”. Seduzido pelo Senhor, Jeremias colocou toda a sua vida ao serviço de Deus e dos seus projectos. Nesse “caminho”, ele teve que enfrentar os poderosos e pôr em causa a lógica do mundo; por isso, conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição... É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra do Senhor no seu coração e vivem em coerência com os valores de Deus. A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem toda a sua existência de cada dia a Deus. Paulo garante que é esse o sacrifício que Deus prefere. O que é que significa oferecer a Deus toda a existência? Significa, de acordo com Paulo, não nos conformarmos com a lógica do mundo, aprendermos a discernir os planos de Deus e a viver em consequência.

Frente a frente, o Evangelho deste domingo coloca a lógica dos homens (Pedro) e a lógica de Deus (Jesus). A lógica dos homens aposta no poder, no domínio, no triunfo, no êxito; garante-nos que a vida só tem sentido se estivermos do lado dos vencedores, se tivermos dinheiro em abundância, se formos reconhecidos e incensados pelas multidões, se tivermos acesso às festas onde se reúne a alta sociedade, se tivermos lugar no conselho de administração da empresa. A lógica de Deus aposta na entrega da vida a Deus e aos irmãos; garante-nos que a vida só faz sentido se assumirmos os valores do Reino e vivermos no amor, na partilha, no serviço, na solidariedade, na humildade, na simplicidade. Na minha vida de cada dia, estas duas perspectivas confrontam-se, a par e passo... Quem são os verdadeiros discípulos de Jesus? Muitos de nós receberam uma catequese que insistia em ritos, em fórmulas, em práticas de piedade, em determinadas obrigações legais, mas que deixou para segundo plano o essencial: o seguimento de Jesus. A identidade cristã constrói-se à volta de Jesus e da sua proposta de vida. Que nenhum de nós tenha dúvidas: ser cristão é bem mais do que ser baptizado, ter casado na igreja, organizar a festa do santo padroeiro da paróquia, ou dar-se bem com o padre... Ser cristão é, essencialmente, seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida. O cristão é aquele que faz de Jesus a referência fundamental à volta da qual constrói toda a sua existência; e é aquele que renuncia a si mesmo e que toma a mesma cruz de Jesus. O que é “renunciar a si mesmo”? É não deixar que o egoísmo, o orgulho, o comodismo, a auto-suficiência dominem a vida. O seguidor de Jesus não vive fechado no seu cantinho, a olhar para si mesmo, indiferente aos dramas que se passam à sua volta, insensível às necessidades dos irmãos, alheado das lutas e reivindicações dos outros homens; mas vive para Deus e na solidariedade, na partilha e no serviço aos irmãos.

O que é “tomar a cruz”? É amar até às últimas consequências, até à morte. O seguidor de Jesus é aquele que está disposto a dar a vida para que os seus irmãos sejam mais livres e mais felizes. Por isso, o cristão não tem medo de lutar contra a injustiça, a exploração, a miséria...

ORAÇÃO...

Senhor, assim como Pedro não queria ver-te sofrer, eu também não gosto de ver sofrer aqueles a quem amo. Como Pedro, também eu não entendo onde está a justiça desse sofrimento. Hoje rezo para alcançar a graça do entendimento e para que, face ao sofrimento, eu mantenha firme a minha confiança no teu amor.